

## PONTO DE VISTA

# A Universidade Pública é pública ?

Isabela C. Talora Bozzini(\*)

Os problemas sociais de um país tem efeito direto na educação, principalmente quando se vive uma crise como a nossa: política, econômica, social e cultural! Deste modo, as escolas são, hoje, o mais puro reflexo de nossa sociedade.

O aluno de baixa renda familiar para de estudar muito cedo, pois tem a necessidade de se tornar mão de obra (muitas vezes barata) e ajudar na renda total da família. Quando não abandona os estudos começa a cursar a escola noturna... Estes alunos, pouquíssimas chances, tem de chegar a universidade pois competem em condições desiguais com aqueles que tiveram uma infância e uma adolescência tranquila. Pude observar esta realidade quando ministrei algumas aulas no "Programa de Auxílio ao Aluno do 2º Grau - Cursinho do C.A.B.", onde a maioria dos alunos trabalhava o dia todo e assistia as aulas a noite.

Dentro da universidade encontramos níveis sociais bastante distintos, mas nenhum tão baixo quanto o da classe mais humilde de nossa sociedade (pois esta não chega se quer a escola de 2º grau, quanto mais a universidade). Nesta instituição, apesar de pública, gasta-se uma quantia razoável por mes, principalmente os estudantes que vem de fora (aluguel, alimentação, condução, estudo em geral).

A universidade pública não deveria atender aos estudantes de baixa renda? Por que estes estudantes não tem chances reais de frequentar a universidade? Onde estão os planos de assistência estudantil?

Uma vez na universidade, a classe de poder aquisitivo mais baixo sofre novas pressões, temos então como consequencia a desistencia do aluno, o abandono da vaga por falta de recursos; isto sem contar a falta de incentivo para se prosseguir no mesmo!

A escola pública (em todo os ambitos e níveis) passa por um momento muito delicado, especialmente aquela responsavel pela formação de estudantes e cidadãos. O ensino de 1º e 2º graus angustia qualquer um que possua consciencia critica e pensante. Não se forma mais ninguem, e os detentores do conhecimento são, mais uma vez, os que pertencem a classe dominante e que continuarao sempre a incentivar a massificação da sociedade tornando-a cada vez mais muda e obediente aos seus interesses.

O professor da escola publica não tem tempo para renovações e muito menos incentivo para isto. Ele está sempre cansado, com fome... Os melhores profissionais fazem de tudo para não se tornarem professores da rede publica, observamos isso todos os dias, aqui, dentro da universidade. Até quando continuaremos a alimentar este ciclo vicioso ? Onde e que nós vamos parar ?